

WG9957

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, ETIÓPIA C. P. 3243 Telefone +251115- 517700 Fax: +251115- 517844

Website: www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima Quinta Sessão Ordinária

20-24 de Junho de 2014

Malabo, GUINÉ EQUATORIAL

EX.CL/834(XXIV)

Original: Inglês

**RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA DA UA DOS MINISTROS
RESPONSÁVEIS PELAS QUESTÕES DO GÉNERO**

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, ETIÓPIA C. P. 3243 Telefone +251115- 517700 Fax: +251115- 517844

Website: www.africa-union.org

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DOS MINISTROS RESPONSÁVEIS PELAS
QUESTÕES DO GÉNERO E DA MULHER**

14 de Maio de 2013

Adis Abeba, Etiópiã

Sede da UA

I. INTRODUÇÃO

1. A 5ª Sessão Ordinária da Reunião dos Ministros da UA Responsáveis pelas Questões do Género e da Mulher teve lugar na Sede da CUA a 14 de Maio de 2013 e foi precedida pela Reunião de Peritos que se realizou de 8 a 10 de Maio de 2013.

II. PARTICIPAÇÃO

2. A reunião ministerial contou com a participação dos seguintes países: Argélia, Botswana, Burkina Faso, Chade, Congo, Comores, Côte d'Ivoire, Djibouti, Egipto, Eritreia, Etiópia, Gabão, Gâmbia, Quênia, Lesoto, Malawi, Mali, Mauritânia, Namíbia, Nigéria, Ruanda, República Saraouí, Sierra Leone, África do Sul, Sudão, Tanzânia, Tunísia e Zimbábwe.

III. CERIMÓNIA DE ABERTURA

3. A Cerimónia da Abertura da Quinta Reunião Ministerial dos Ministros da UA Responsáveis pelas Questões do Género e da Mulher de 14 de Maio de 2013 foi agraciada com a presença da Presidente da Comissão, S. E. Drª Nkosazana Dlamini Zuma, e foi realizada no novo Centro de Conferências da União Africana.

4. A Cerimónia de Abertura foi presidida por S. E. Aicha Vall VERES, Ministro dos Assuntos da Mulher da Mauritânia na sua qualidade de Vice-presidente na ausência do Presidente da Mesa, Guiné Equatorial e foi facilitada pela Srª Litha Musyimi-Ogana, Directora da Direcção da Mulher, Género e Desenvolvimento da Comissão da União Africana (CUA). A Directora desejou as boas-vindas aos Ministros e Delegados que participam na reunião e recordou as conclusões das anteriores reuniões ministeriais. Congratulou-se especialmente com a presença de Sua Excelência Nkosana Dlamini Zuma, Presidente da Comissão da União Africana e de Sua Excelência Sª. Isatou Njie-Saidy, Vice-presidente da Gâmbia e Secretária de Estado dos Assuntos da Mulher da Gâmbia.

5. No seu discurso de Boas-vindas, S. E. Srª ZenebuTadesse, Ministra dos Assuntos da Mulher, Crianças e da Juventude da República Federal Democrática da Etiópia, na sua qualidade de Representante do Presidente da União, desejou as boas vindas à Adis Abeba aos participantes e felicitou a Presidente da UA pela sua eleição. A Ministra Etíope reiterou a importância do envolvimento das mulheres africanas na comemoração do 50º Aniversário da fundação da UA, a incontestável importância da sua emancipação para o desenvolvimento do continente. Apresentou as realizações da Etiópia na promoção dos direitos das mulheres resultantes da adopção pelo governo de políticas e estratégias para reforçar as capacidades das mulheres etíopes. Mencionou os progressos registados nos domínios da educação, saúde materna, bem como no acesso das mulheres à terra, água potável e ocupação de cargos de tomada de decisões políticas.

6. Concluiu o seu discurso realçando os principais desafios ainda prevalectes no que se refere à integração de questões do género nos países africanos, e apelou para a

integração das mulheres africanas e dos homens no processo de desenvolvimento tendo em vista a construção de uma África próspera e estável.

7. A Sr^a Aicha Vall Veres, Ministra dos Assuntos Sociais, Crianças e da Família da Mauritânia, em nome da Mesa cessante dos Ministros responsáveis pelas Questões do Género e da Mulher, referiu que a 5^a Reunião Ministerial estava a ser realizada no contexto da eleição da primeira mulher para a Presidência da Comissão da União Africana. Isto dá maior esperança às mulheres africanas, apesar dos muitos desafios prevaletentes nas áreas da saúde e educação para as mulheres. Recomendou que a participação das mulheres seja mais inclusiva na esfera de tomada de decisões políticas. Expressou o desejo que a Reunião Ministerial levasse à adopção de planos estratégicos para integração do género nos países africanos.

8. No seu discurso de Abertura, a Presidente da Comissão da UA, S. E. Dr^a Nkosana Dlamini Zuma, referiu que a Quinta Reunião Ministerial se realiza no contexto do 50^o Aniversário da OUA/UA e é uma oportunidade única para os cidadãos africanos e as mulheres em particular, fazerem um balanço do que aconteceu nos últimos cinquenta anos desde a fundação da OUA. O 50^o Aniversário será também uma oportunidade para definir onde as mulheres africanas querem estar nos próximos 50 anos. Reiterou que África tinha que estar no seu lugar de direito na comunidade internacional na medida em que a UA integra não apenas os Governos, mas também os cidadãos.

9. Lembrou o papel importante desempenhado pelas mulheres africanas na luta contra a escravatura e o colonialismo que conduziu à criação da Organização Pan-africana das Mulheres (PAWO) em 1962. Observou que a emancipação das mulheres poderá contribuir significativamente para o bem-estar ao nível familiar e, portanto, para o bem-estar de toda a população dado que a emancipação da mulher não é uma batalha pelo poder contra os homens.

10. A Presidente observou ainda que o Continente tem todos os documentos de política necessários, citando o Artigo 4L do Acto Constitutivo, a Declaração Solene sobre a Igualdade do Género, Protocolo à Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos relativo aos Direitos das Mulheres em África, entre outros instrumentos sobre a igualdade do género. Contudo, ela destacou que o desafio reside na implementação desses instrumentos.

11. Lembrou a colaboração e a parceria da UA com a CEA, UNESCO e PNUD na produção de um compêndio das mulheres onde se pode encontrar as mães da luta pela libertação e emancipação das mulheres africanas.

12. A Dr^a. Dlamini partilhou a Visão da UA que incide sobre áreas de reflexão para os Ministros para que os progressos mensuráveis sejam atingidos nos próximos 50 anos. Referiu ainda que essa foi a razão da convocação de uma Reunião das Mulheres Intervenientes para 12 e 13 de Maio de 2013 na Sede da CUA, durante a qual mulheres de todos os quadrantes da vida reflectirão sobre o Pan-africanismo e o Renascimento Africano e o futuro das mulheres africanas nos próximos 50 anos a partir de agora.

13. Ela partilhou também alguns pensamentos e recomendações que incidem sobre questões tais como a necessidade de África investir na sua juventude e mulheres enquanto capital humano, proporcionando-lhes acesso aos adequados serviços de saúde e ensino de qualidade, investindo na criação de infra-estruturas tais como os transportes, citando comboios de alta velocidade, que poderiam aumentar o turismo, desenvolver a ciência e novas tecnologias que emancipariam as mulheres africanas, investindo na modernização da agricultura (uma vez que 70% dos trabalhadores agrícolas são mulheres) e, por isso, investir nas mulheres.

14. Salientou o importante papel da paz no continente pois, não poderá haver desenvolvimento sem a paz. Destacou a importância dos Parlamentos na aprovação de leis que poderão facilitar o acesso das mulheres à terra, insumos agrícolas e ao crédito. Tudo isso, disse ela, reduzirá as despesas da África com a importação de alimentos e facilitará mais investimentos na agricultura e na energia. Uma vez que as mulheres sempre foram protectoras do meio ambiente, não é, portanto, surpresa que o Prémio Nobel do ambiente tenha sido atribuído a uma mulher africana.

15. Ao concluir, a Dr^a Dlamini Zuma recomendou que a Década das Mulheres Africanas (AWD) deverá facilitar a implementação dos mecanismos para emancipação das mulheres africanas enquanto asseguram que a Década faça diferença em relação as realizações concretas.

IV. ADOÇÃO DO PROJECTO DE AGENDA E DO PROGRAMA DE TRABALHO

16. O Projecto de Agenda e o Programa de Trabalho foram adoptados conforme apresentados.

V. ELEIÇÃO DA MESA

17. A seguinte Mesa foi eleita:

- | | |
|---------------------------|----------------------------------|
| a) Presidente: | Argélia (África do Norte); |
| b) 1.º Vice - Presidente: | Zimbabwe (África Austral) |
| c) 2.º Vice - Presidente: | Cote d'Ivoire (África Ocidental) |
| d) 3.º Vice - Presidente: | Djibuti (África Oriental) |
| e) Relator: | Chade (África Central) |

VI. ANÁLISE E ADOÇÃO DO RELATÓRIO DOS PERITOS

18. Os Ministros analisaram e adoptaram o Relatório de Peritos com contribuições/emendas/questões relativamente aos seguintes Pontos:

a) Apresentação sobre o Pan-africanismo e o Renascimento Africano, Tema do 50º Aniversário, Plano Estratégico à Escala da UA e a Agenda de Desenvolvimento 2063

19. A reunião recomendou que as mulheres africanas que participaram na luta pela libertação do continente africano (Mães Fundadoras) sejam reconhecidas e aquelas que ainda estiverem vivas devem ser convidadas para o 50º Aniversário da OUA/UA.

20. A reunião também recomendou a publicitação das Mulheres Africanas Heroínas.

Comemoração do 10º Aniversário do Protocolo à Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos relativo aos Direitos da Mulher em África

21. O Representante da República do Malawi confirmou que Malawi, está disponível para acolher a Comemoração do 10º Aniversário do Protocolo, que será realizada a 11 de Julho de 2013 em Lilongwe, Malawi e solicitou a Comissão para facilitar o processo para que os detalhes relativos a celebração e as exigências para acolhimento desse evento possam iniciar.

22. A reunião recomendou a institucionalização de Julho como o mês Pan-africano das Mulheres, pedido esse que seria remetido ao Conselho Executivo para Decisão.

b) Apresentação sobre Estratégias para Reforço dos Mecanismos das Mulheres, sua Visibilidade e Financiamento Efectivo

23. Os Ministros aprovaram as recomendações propostas pelos Peritos.

c) Apresentação sobre a Colaboração com as Mulheres da ONU ao Nível dos Países e Abordagens Multidimensionais sobre a Integração do Género na Implementação do Protocolo à Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos relativo aos Direitos das Mulheres em África e sobre o Orçamento para o Género

24. Os Ministros aprovaram as recomendações propostas pelos Peritos.

d) Proposta relativa ao Painel de Alto Nível Anual sobre a Igualdade do Género e Emancipação das Mulheres para criar Espaço para Mulheres Professoras, Investigadoras, Académicas e Peritos do Género para discutirem as Questões emergentes (por exemplo Painel de Alto Nível sobre Paz e Segurança, convocado anualmente em Outubro)

25. Os Ministros aprovaram a recomendação sobre a oferta da Côte d'Ivoire para acolher o primeiro Painel de Alto Nível sobre a Igualdade do Género e Emancipação das Mulheres em Julho de 2014 como parte dos festejos do 50º Aniversário da UA.

26. Os Ministros também recomendaram que a CUA defina os critérios de acolhimento do Painel de Alto Nível.

e) Análise e aprovação dos Projectos da Década das Mulheres Africanas (AWD) para 2012 no quadro do Tema, Apelo de Propostas para 2013

27. As questões levantadas pelos Ministros nessa secção são tratadas no Relatório do Comité Ministerial dos 10.

28. A Reunião solicitou informações sobre a composição do Comité dos 30 (C30) e do Comité dos 10 (C10), após o que a Comissão distribuiu as listas dos 2 Comités.

29. Relativamente ao C10, a Comissão informou a Reunião que o Comité dos 10 foi criado em Nairobi, em Outubro de 2010, durante a Reunião Ministerial sobre o Género realizada em paralelo com o Lançamento da Década das Mulheres Africanas. Ela registou que o Comité deverá integrar 10 Ministros, dois por cada Região da UA por ordem alfabética com uma fórmula rotativa de dois anos. Isso assegurará que todos os 54 Estados Membros participem no Comité até ao fim da Década. Ela declarou que não houve nenhuma objecção por parte da CUA sobre a composição da lista e os Ministros foram solicitados a decidir sobre o assunto nessa Reunião.

30. A reunião decidiu que os países sob sanção não deveriam ser Membros do Comité dos 10, significando que a República Centro-Africana seja substituída pelo Congo no actual Comité dos 10.

f) Aprovação dos Projectos submetidos no quadro do Tema para 2012

31. A Reunião concedeu um mês aos países que não apresentaram propostas de projectos por diferentes razões para apresentarem as suas candidaturas.

32. De forma a haver dinheiro suficiente para o Fundo das Mulheres Africanas (FAW), a Reunião recomendou a organização de eventos de angariação de fundos.

33. A Reunião destacou a necessidade das propostas de projectos passarem pelos Mecanismos Nacionais do Género.

34. A Reunião recomendou que os países sob sanção não recebam financiamento do fundo das Mulheres Africanas (FAW).

g) Informe sobre a Operacionalização dos Comités Técnicos Especializados (CTE)

35. Os Ministros aprovaram as recomendações apresentadas pelos Peritos.

h) Decisão do Conselho Executivo para alinhar os Temas da Conferência e da Década

36. Os Ministros discutiram esta questão relativamente até aonde poderão ir, mediante as recomendações apresentadas pelos Peritos ou pelo Comité Ministerial dos 10. Após clarificações da Comissão (que fez circular a Decisão) e da intervenção final baseada no Relatório do Comité Ministerial dos 10, os Ministros decidiram seguir a

recomendação dos Peritos que diz: ***“Para tornar holístico o Tema da Conferência Pan-africanismo e Renascimento Africano, o Tema número 1 sobre a “Luta contra a Pobreza e a Promoção da Emancipação Económica das Mulheres e o Empreendedorismo” da AWD deverá ser implementado em 2013 enquanto se integra o Tema número 10”.***

i) Adopção do Manual de Formação de Formadoras para as Missões de Manutenção de Paz da UA.

37. A Reunião aprovou as recomendações dos Peritos mas, solicitou a Comissão o envio de cópias e em formato digital do Manual, aos Estados Membros para posteriores contribuições até Junho de 2013.

VII. ANÁLISE E ADOÇÃO DO RELATÓRIO DO COMITÉ MINISTERIAL DOS 10 SOBRE OS PROJECTOS SOB O TEMA DA AWD PARA 2012

38. O Relatório foi adoptado pela Reunião tal como emendado. A Reunião enfatizou novamente que países sob sanções não poderão ser Membros do Comité dos 10. Assim sendo, a República Centro-Africana deverá ser substituída pelo Congo no Comité dos 10.

VIII. APRESENTAÇÃO DO TEMA DO 50.º ANIVERSÁRIO “PAN-AFRICANISMO E RENASCIMENTO AFRICANO”

39. Na sua apresentação, S. E. Isaac Munlo, Embaixador da República do Malawi na Etiópia definiu o Renascimento. Ele deu exemplos da Europa onde a pobreza, doenças foram ferozes e o continente europeu explorou fora do continente. Após o renascimento, a Europa mudou com novas ideias.

40. Ele acrescentou que o Renascimento Africano deverá ser uma grande oportunidade para o renascimento do continente e da integração das mulheres. Os esforços deverão ser redireccionados para o género a fim de integrar o género no Pan-africanismo. Por isso, é muito importante para África a mobilização de todos os intervenientes e conceber uma teoria sobre o género que definirá a situação das mulheres africanas.

IX. APRESENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO AMPLO DA UA E DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO 2063

41. Na ausência do apresentador, que esteve inevitavelmente ausente, a Directora da WGDD deu algumas informações acerca do Plano Estratégico da UA e sobre a Agenda de Desenvolvimento 2063. Ela informou a Reunião que quando S. E. a Presidente da CUA assumiu o cargo em 15 de Outubro de 2012, ela perguntou sobre onde África gostaria de estar daqui a 50 anos. Essa questão mudou o pensamento acerca da formulação do Plano Estratégico da UA 2014-2017, que substituirá o Plano Estratégico da UA 2009-2012 e introduziu a noção da Agenda de Desenvolvimento 2063. O conceito da Agenda da UA 2063 foi adoptado para conduzir a Visão da UA para os próximos 50 anos.

42. Ela registou que o Plano Estratégico 2014-2017 lançará um sólido fundamento do roteiro que definirá a Visão Africana para 2063. Dados que os esforços até então consentidos para assegurar que o Plano Estratégico 2014-2017 foram engendrados no Pilar 2 e na Prioridade 5 e a integração de todos os Pilares e Prioridades, as contribuições das mulheres em geral e dos Ministros responsáveis pelo Género e Assuntos das Mulheres foram fundamentais. Ela concluiu, apelando os ministros para contribuírem para a Agenda de Desenvolvimento 2063.

43. Os Ministros solicitaram uma cópia em formato digital do Plano Estratégico e da Agenda de Desenvolvimento 2063, a fim de poder fazer os seus comentários.

X. DIVERSOS

44. Enquanto discutiam a qualidade de Membro do Comité dos 10 no parágrafo 38, os Ministros revisitaram a composição do Comité dos 30 (C30). A Comissão explicou como tinham sido escolhidos os Membros do C30 pela Comissão, que, se seguiu a solicitação por cartas enviadas aos Estados Membros para designarem Membros para o C30, a Comissão compilou, enviando Notas Verbais através das Embaixadas na Etiópia. Os Ministros foram lembrados da sua Decisão para permitir a Comissão usar a actual lista do C30 até a aprovação de uma outra. Contudo, os Ministros informaram a Comissão que eles não receberam essa comunicação e solicitaram que os Mecanismos Nacionais do Género sejam envolvidos na escolha dos Membros do C30. Foi decidido que a próxima Reunião Ministerial reverá a qualidade de Membro do Comité.

XI. ADOÇÃO DO RELATÓRIO E ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

45. Devido ao constrangimento de tempo, ficou decidido que o Relatório deverá ser remetido aos Ministros também em formato digital para suas posteriores contribuições até finais de Maio de 2013 para adopção à margem da celebração do 10º Aniversário a 11 de Julho de 2013, na Reunião de Malawi.

46. A República da Côte d'Ivoire apresentou uma proposta para acolher a Reunião Ministerial a ser realizada em 2014.

WG10538

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone +251115- 517700 Fax: +251115- 517844

Website: www.africa-union.org

**PROJECTO
DE RELATÓRIO DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA UA DOS
MINISTROS RESPONSÁVEIS PELOS ASSUNTOS DA MULHER E DO
GÉNERO
14 -15 de Agosto de 2013**

Lilongwe, Malawi

I. INTRODUÇÃO

1. A Reunião Extraordinária da UA dos Ministros Responsáveis pelo Assuntos da Mulher e Género foi realizada em Lilongwe, Malawi, a 14 e 15 de Agosto de 2013, no Golden Peacock Hotel.

II. PARTICIPAÇÃO

2. Os seguintes países participaram na Reunião Ministerial Extraordinária: Angola, Burkina Faso, Burundi, Cote d'Ivoire, Gâmbia, Malawi, Mali, Moçambique, Senegal, Sudão, Tanzânia, Togo e Uganda.

III. CERIMÓNIA DE ABERTURA

3. A Cerimónia de Abertura da Reunião Extraordinária da UA dos Ministros Responsáveis pelos Assuntos da Mulher e do Género foi presidida por S.E. Sra. Anne Désirée Ouloto, Ministra responsável pelos Assuntos da Mulher e do Género de Cote d'Ivoire na qualidade de 2ª Vice-Presidente, na ausência do Presidente da Mesa, Argélia.

4. O Director deu as boas-vindas aos Ministros e delegados à reunião, tendo recordado a reunião Ministerial anterior realizada em Adis Abeba, em 15 de Maio de 2013, e as decisões importantes tomadas na referida reunião, incluindo a recomendação de aprovar-se o relatório na 5ª Reunião Ministerial em Lilongwe, Malawi, paralelamente com o 10º aniversário do Protocolo da UA sobre os Direitos da Mulher.

IV. ADOÇÃO DO PROJECTO DE AGENDA E DO PROGRAMA DE TRABALHO

5. O Projecto de Agenda e o Programa de Trabalho foram adoptados tal como apresentados.

V. INICIATIVAS TOMADAS PELA COMISSÃO DESDE A 5ª REUNIÃO DE MINISTROS RESPONSÁVEIS PELOS ASSUNTOS DA MULHER E DO GÉNERO

6. O Director informou a reunião sobre as iniciativas tomadas pela CUA desde a 5ª reunião dos Ministros Responsáveis pelo Assuntos da Mulher e do Género.

- i. A divulgação do projecto de relatório final da 5ª reunião de Ministros Responsáveis pelo Assuntos da Mulher e do Género em 30 de Maio de 2013;
- ii. A Comissão não recebeu nenhum comentário abonatório dos Ministros ou dos Peritos;
- iii. Subsequentemente, a Comissão traduziu o relatório em todas Línguas da UA;
- iv. Reenviou um Convite para a Apresentação de Propostas para 2012, a 15 de Maio de 2013, conforme recomendado;

- v. A Comissão concedeu um mês de prorrogação a todos os projectos conforme previsto na recomendação;
- vi. Recebeu um total de 36 novos projectos e informações adicionais de projectos antigos de 2012;
- vii. A Comissão reuniu o Comité dos 30 e o Comité Directivo do Fundo para a Mulher Africana, na Tunísia, de 9 a 11 de Julho de 2013, e processou as propostas.

VI. Apreciação e Aprovação dos Projectos para o Tema da Década da Mulher Africana de 2012

7. A reunião apreciou e aprovou projectos adicionais para o Tema de 2012, como se segue:

- i. A Comissão recebeu 37 respostas adicionais dos projectos que tinham beneficiado de tempo extra (1 mês) e destas 37 respostas dos projectos:
 - a) Três (3) cumpriram e recomenda-se que sejam aprovados sem condições.
 - b) Vinte e quatro (24) foram processados e cumpriram parcialmente, ao que a Comissão recomenda que sejam aprovados mas com condições a serem observadas.
 - c) Dez (10) dos projectos que responderam já haviam sido aprovados com condições na reunião de 14 de Maio de 2013 e, portanto, isto não afecta as estatísticas agregadas de projectos aprovados. Tudo o que fizemos foi colocar os projectos na categoria certa.
- ii. A Comissão recebeu 36 novos projectos após o Convite para a Apresentação de Propostas que foi reenviado depois da reunião de 14 de Maio de 2013, ao que a Comissão recomenda.
 - a) Três (03) são recomendados para aprovação sem condições;
 - b) Trinta (30) São recomendados para aprovação com condições;
 - c) 1 foi rejeitado;
 - d) Um era diferente do Tema 6.

VII. Recomendação

8. Os Ministros recomendaram que a futura matriz devia recomendar um orçamento para garantir que os projectos estejam dentro do pacote providenciado e também que os projectos 7 (ii) (b) tenham um prazo até 31 de Agosto de 2013, para apresentar a informação em falta.

VIII. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DOS CONVITES PARA PROPOSTAS

9. Os Ministros apreciaram e aprovaram o Convite para Propostas para 2013 e realçaram a necessidade de focalizar-se na mulher bem como de se reflectir o alinhamento ao Tema nº 10.

IX. ADOPÇÃO DO RELATÓRIO DA 5ª REUNIÃO DE MINISTROS REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2013

10. Os Ministros adoptaram o Relatório da reunião de Ministros de 14 de Maio de 2013.

X. Diversos

a) Apreciação e Adopção da Declaração do 10º Aniversário do Protocolo à Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos Relativos aos Direitos da Mulher em África.

11. A Declaração foi adoptada com emendas (em anexo) e a Comissão deve providenciar o nome apropriado.

b) Actualização sobre um Painel de Alto Nível Anual relativo à Agenda Pós- 2015.

12. A Ministra Responsável pelos Assuntos da Mulher e do Género do Cote d'Ivoire informou à reunião que Cote d'Ivoire iria sediar o Painel de Alto Nível, de 23 a 25 de Setembro de 2013, e que todos os Ministros iriam receber as cartas-convite. A Ministra acrescentou também que ela estava em consulta com o governo para ver se poderiam lançar a Década da Mulher Africana a Nível Nacional no dia 26 de Setembro de 2013, para que todos os participantes do Painel de Alto Nível possam assistir.

XI. ADOPÇÃO DO RELATÓRIO E ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

13. A Presidente da Reunião agradeceu a todos os participantes pela sua participação frutífera. Expressou igualmente a sua gratidão ao *WGDD* pelo trabalho árduo e por ter organizado a reunião conforme recomendado pelos Ministros.

**DECLARAÇÃO DE LILONGWE SOBRE A ACELERAÇÃO DA
DOMESTICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DA CARTA
AFRICANA DOS DIREITOS HUMANOS E DOS POVOS SOBRE OS
DIREITOS DA MULHER EM ÁFRICA**

ADOPTADO NO

10º ANIVERSÁRIO DO PROTOCOLO

DECLARAÇÃO DE LILONGWE SOBRE A ACELERAÇÃO DA DOMESTICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DA CARTA AFRICANA DOS DIREITOS HUMANOS E DOS POVOS SOBRE OS DIREITOS DA MULHER EM ÁFRICA

PREÂMBULO

Nós, Mulheres Africanas, Ministros Responsáveis pelo Género e Assuntos da Mulher, Altos Funcionários Governamentais da África reunimo-nos em Lilongwe, Malawi numa Reunião de Alto Nível de 14 a 15 de Agosto de 2013 para Comemorarmos o 10º Aniversário do Protocolo da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos da Mulher em África (o Protocolo)

A Celebração do 10º Aniversário e o Diálogo de Alto nível foram realizados em Malawi e contaram com a participação de Estados Membros da UA, Comunidades Económicas Regionais, Comissão da União Africana, o sistema das Nações Unidas e Organizações da Sociedade Civil;

O Aniversário e a sua Reunião Preparatória foram acolhidos pelo Governo da República do Malawi, a Comissão da União Africana e a Solidariedade para a Coligação dos Direitos da Mulher Africana e as Mulheres da ONU. As Celebrações do 10º Aniversário constituíram o ponto mais alto das longas actividades da semana, incluindo uma reunião de Peritos sobre a Domesticação e Implementação do Protocolo da UA para os Direitos da Mulher, realizada de 11 a 13 de Agosto de 2013, que fazem parte do 50º Aniversário da UA. Nesta Declaração Nós:

RECORDAMOS a adopção da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos pelos Chefes de Estado e de Governo da Organização da Unidade Africana (OUA) na 18ª Conferência dos Chefes de Estado e de Governo em 27 de Junho de 1981, em Nairobi, no Quênia, que entrou em vigor em 21 de Outubro de 1986;

RECORDAMOS AINDA a adopção do Protocolo à Carta dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos da Mulher em África, pelos Chefes de Estado e de Governo na 2ª Sessão Ordinária da Conferência da União Africana em Maputo, Moçambique, a 11 de Julho de 2003, que entrou em vigor em 25 de Novembro de 2005;

RECONHECEMOS o sentido de posse e de compromisso político dos Estados Membros que resultou na ratificação universal da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, e as 36 ratificações do Protocolo à Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos da Mulher em África pelos Estados Membros da UA;

ESTAMOS CIENTES das exigências de comunicação para a Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, ao abrigo do Artigo 62º e do Protocolo à Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos da Mulher em África nos termos do Artigo 26º (1) e com o mandato conferido a Comissão Africana sobre os Direitos Humanos e dos Povos para receber os relatórios de estados;

FELICITAMOS a Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos pelo desenvolvimento das Directrizes 2009 para os relatórios do estado no âmbito do Protocolo da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos da Mulher em África;

AFIRMAMOS a importância da notificação inicial e periódica sobre o Protocolo da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos da Mulher em África, em conformidade com o Artigo 62º da Carta;

EXPRESSAMOS preocupação de que 10 anos desde que o Protocolo relativo à Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos da Mulher em África foi adoptado, apenas um relatório de estado sobre o Protocolo foi apresentado à Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, enquanto 41 Estados Membros apresentaram relatórios sobre a Declaração Solene sobre a Igualdade de Género em África (DSIGA);

NOTAMOS que os Estados membros da União Africana não proporcionam substantivamente informações sobre o progresso da implementação do Protocolo em seus relatórios nos termos do Artigo 9º da Declaração Solene sobre a Igualdade de Género em África.

E, assim, declaramos o seguinte:

- a) Que a Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos deve garantir que os Estados Partes do Protocolo apresentem os seus relatórios de acordo com as suas obrigações do tratado nos termos do Artigo 62º da Carta;
- b) Que os Estados Partes que tem relatórios pendentes nos termos do Artigo 62º do Protocolo para submeterem esses relatórios até Agosto de 2014;
- c) Que os Estados Partes apresentem relatórios substancialmente nos termos do Artigo 9º da Declaração Solene sobre a Igualdade de Género em África para a Comissão da União Africana;
- d) Que a Direcção de Desenvolvimento de Género e de Assuntos da Mulher da Comissão da União Africana deveria enviar as directrizes da Declaração Solene sobre a Igualdade de Género para os Estados-Membros, juntamente com a Nota Verbal para captar informações de fundo sobre a implementação do Protocolo da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos da Mulher em África;
- e) *Que os Estados Membros que ainda não ratificaram o Protocolo de fazê-lo;*

- f) *Que há uma* necessidade dos Estados Membros que ratificaram o Protocolo de tomarem medidas para acelerarem a sua plena domesticação e implementação por meio de uma abordagem multisectorial;
- g) Todos os Estados-Membros devem intensificar as suas actividades de sensibilização, advocacia e de mobilização de recursos para apoiarem a implementação do Protocolo da UA;
- h) *Que a* Comissão da União Africana, a Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos e as Organizações da Sociedade Civil (OSC), continuem na promoção e na defesa da domesticação para a plena implementação do Protocolo;
- i) Os Estados Membros que ainda não lançaram a Década da mulher Africana deverão fazê-lo;
- j) Os Estados Membros deverão reforçar os mecanismos de coordenação e monitorizar a implementação da Década, a fim de atingirem as metas definidas;
- k) Que o sistema das Nações Unidas e outros parceiros de desenvolvimento apoiem os Estados Membros nos esforços para a domesticação completa e implementação do Protocolo, bem como a Década da mulher Africana.

ADOPTADA NESTE DIA QUINZE DE AGOSTO DE 2013, EM LILONGWE, MALAWI

EX.CL/834(XXV)

Anexo 2

**DECLARAÇÃO PELA OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DO
50º ANIVERSÁRIO DA ORGANIZAÇÃO PAN-AFRICANA DAS
MULHERES**

DECLARAÇÃO
NA OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DO
50º ANIVERSÁRIO
DA
ORGANIZAÇÃO PAN-AFRICANA DAS MULHERES

COMUNICADO DO 50º ANIVERSÁRIO

Nós, as participantes, composto por fundadoras veteranas da Organização Pan-Africana das Mulheres (OPA) juntamente com as organizações de mulheres representadas no 50º aniversário da OPM, reunidas em Pretória, África do Sul, em 31 de Agosto de 2013, para celebrar o 50º Aniversário da OPM, fundada em 1962 na cidade de Dar Es Salam, Tanzânia;

Inspiradas pelo tema do 50º aniversário da União Africano (UA) em que se refere do Pan-Africanismo e do Renascimento Africano, e o espírito da Agenda 2063 da UA.

Guiados pela visão da Unidade Africano como encapsulado no Acto Constitutivo da UA,

Reconhecendo e apreciando os fundamentos estabelecidos pelos contributos das mães fundadoras, sacrifícios e realizações dos nossos antepassados que trabalharam de forma infatigável em unidade pelos direitos e bem-estar das mulheres em África;

Reafirmando o nosso empenho aos ideais do Pan-Africanismo, tal como vem expresso nos documentos que estabeleceram a OPM

Conscientes de que, apesar do trabalho já realizado, as mulheres africanas ainda enfrentam inúmeros desafios no século XXI;

Guiadas pela luta pela igualdade de direitos para as mulheres africanas na sociedade, na política e na economia, assim como pela eliminação de todas as formas de exploração e abuso das mulheres

Determinadas a assumir a plena responsabilidade pela construção e fortalecimento da OPM.

RECONHECEMOS QUE:

- I. A unicidade do Continente Africano como berço da Humanidade e centro de civilização que foi desumanizada pela escravatura, deportação, desapropriação de terras, colonialismo, *apartheid* e encorajados por sua resiliência;
- II. A OPM, como primeira organização continental das mulheres foi criada em 31 de Julho de 1962 em Dar Es Salam, na República Unida da Tanzânia;
- III. A OPM contribuiu para a libertação do continente africano, eliminação do *apartheid* e capacitação das mulheres e igualdade de género;
- IV. A OPM continua a reivindicar o pleno reconhecimento e aplicação dos direitos das mulheres africanas em participar em todas as formas de tomada de decisão a nível nacional, regional e internacional

PERMANECEM GUIADAS pelas seguintes decisões históricas que distinguiram a liderança da UA na capacitação das mulheres e para a igualdade de género:

- I. A consagração do princípio da igualdade de género como um dos principais objectivos da UA,
- II. A localização de mecanismos sobre o género no Gabinete da Presidente da Comissão
- III. Protocolo da Carta Africana sobre os Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos das Mulheres em África (2003)
- IV. O Comunicado Solene sobre a Igualdade de Género em África (2004)
- v. A declaração da Assembleia da União Africano de 2010-2020, como Década da Mulher Africana e a criação do Fundo para a Mulher Africana
- vi. A Declaração das mulheres participantes da Conferência Consultiva da União Africana de 15 Maio de 2013 em Adis Abeba, Etiópia

E MAIS ADIANTE GUIADAS pelos instrumentos das nações unidas incluindo, entre outros:

- I. Carta das NU e comunicado Universal sobre os Direitos Humanos e dos Povos (1948)
- II. 1ª Conferência das Mulheres na Cidade do México (1975)
- III. Adopção da CEDAW (1979)
- IV. 2ª Conferência das Mulheres em Copenhaga (1980)
- V. 3ª Conferência Internacional sobre as Mulheres (1985)
- VI. 4ª Conferência das Mulheres em Pequim (1995)
- VII. Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (2000)
- VIII. E Resoluções das NU: 1325;1820, 1888, 1889 e 1960.

DECLARAMOS:

- I. **Que celebramos** o contributo da OPM na libertação do continente africano, assim como na redução de todas as formas de discriminação institucionalizada contra as mulheres e crianças do sexo feminino;
- II. **Que reconhecemos** o sacrifícios das mães fundadoras da OPM que em 1962 viajaram para Dar Es Salam, na Tanzânia, em prol da luta pelo reconhecimento e louvando a sua liderança visionária na construção da OPM;
- III. **Que Comprometem-se continuar** a trabalhar com a UA, as CERs, a ONU e outras organizações multilaterais, governos nacionais, assim como com o sector privado e a sociedade civil na abordagem de obstáculos que inibem o desenvolvimento económico das mulheres.

IV. Que Comprometem-se a prosseguir com a luta pelos direitos das mulheres em todos os sectores da sociedade, contribuindo para um continente em paz, justo, equitativo e próspero.

E PORTANTO COMPROMETER-SE a intensificar os nossos esforços para fazer avançar as necessidades e interesses das mulheres em, entre outros

- a promoção da igualdade de género, segurança alimentar, redução da pobreza e desenvolvimento económico
- acesso aos saúde, educação e tecnologia, e
- a luta contínua contra todas as formas de violência baseada no género; tráfico de seres humanos e;
- combater os efeitos negativos das mudanças climáticas

Nós também saudamos a militância das mulheres do Sahel na sua luta pela liberdade e independência, e denunciar as violações que experimentam nos territórios ocupados do Sahara Ocidental, e

Aproveitamos esta oportunidade da celebração muito significativa do quinquagésimo aniversário da OPM, para reiterar o nosso apelo a todas as mulheres africanas e líderes de redobrar os seus esforços para pôr fim ao sofrimento do povo do Sahel e para a última área colonizada em África, trazendo paz e estabilidade à região.

POR ISSO, RESOLVEMOS PARA:

- **fortalecer** a OPM através da mobilização apoio nacional de todas as organizações de mulheres progressistas;
- **encorajar** mulheres jovens e afiliar-se nas estruturas e liderança OPM;
- **instar** os Estados membros para regularizar subscrições da OPM, de modo a assegurar a sustentabilidade financeira da OPM;
- **comprometer-se** a desenvolver planos de acção nacionais de acção para a AGENDA 2063;
- **encorajar** Ministros do Género para trabalhar em conjunto para uma agenda de género comum;
- **estabelecer** uma equipe da tarefa composta por países membros da OPM e todas as organizações afiliadas para desenvolver uma recomendação sobre o estado preferido de OPM no seio da UA a apresentar na Cimeira da UA de 2014.

Comprometemo-nos a articular os ideais e objectivos acima nos nossos planos de desenvolvimento nacionais e no desenvolvimento da Agenda Continental de 2063, através de um processo conduzido por pessoas para a realização da nossa visão para um sistema integrado, centrado nas pessoas, África próspera em paz.

Os participantes também agradeceram a República da África do Sul por sediar a 50^a Celebração do Aniversário da OPM com tanta competência e agradeceram a África do Sul por sua hospitalidade como país anfitrião para a Sede da OPM.

Os participantes também desejam o Ex-Presidente Nelson Mandela uma rápida recuperação.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2014

Report of the AU conference of ministers in charge of gender

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4203>

Downloaded from African Union Common Repository